



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.490, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2017

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA DOLORES ESCANUELA LOPES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 196/2017, de autoria do Prefeito Municipal.

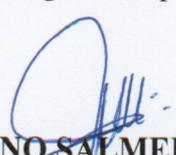
Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

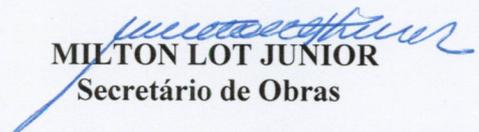
FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA DOLORES ESCANUELA LOPES a via pública sem denominação oficial, identificada como “Rua 1” e localizada no Residencial Vitória, nesta cidade, cadastrada sob nº 10342 no Cadastro Municipal de Logradouros Públicos.

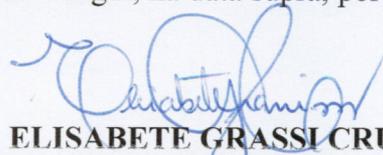
ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos quatorze de dezembro de dois mil e dezessete.


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal


MILTON LOT JUNIOR
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.


ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretária de Expediente e Comunicações Administrativas

BIOGRAFIA

DOLORES ESCAÑUELA LOPES

FILIAÇÃO:

JOSÉ ESCAÑUELA HERAS

MARIA ENCARNACION LOPES VALDEZ

DATA DE NASCIMENTO : 01/05/1895

DATA DE FALECIMENTO: 05/05/1982 EM BIRIGUI-SP

LOCAL DE NASCIMENTO: VELEZ DE BENAUDALLA, PROVÍNCIA DE GRANADA, ESPANHA

NACIONALIDADE: ESPANHOLA

Dolores Escañuela Lopes ficou órfã de mãe ainda criança na Espanha, quando tinha cerca de 7 ou anos de idade. Seu pai se casou novamente com Eloisa Gallegos, com quem teve uma filha de nome Mercedes.

Chegaram ao Brasil, via Santos, com o navio Savoie, em 27/11/1905, ela com 10 anos, seu irmão Juan, com 14 anos, seu pai José com 50 anos, a esposa dele, Eloisa Gallegos com 38 anos, e, a meia irmã de Dolores, Mercedes, com apenas 5 meses de vida. O destino foi Jaú, na fazenda de Hidelbrando Prado.

Na região de Jaú, seu pai veio a falecer logo após a chegada, ou no fim de 1905 ou no início de 1906. Órfãos de mãe e agora de pai, os irmãos, Dolores com 11 anos e seu irmão Juan de 15, passaram a morar com a família de Manoel Rodrigues Castilla e Rosa Castilla, que vieram no mesmo navio e eram conhecidos da família. Após um tempo em Jaú, veio com essa família para Birigui por volta de 1915. Em Birigui, posteriormente, o sobrenome Castilla, passou a se escrever Castilho.

Casou-se com um português de nome Alberto Simões, em 11/07/1917, com que teve um filho de nome José Simões. Ficou viúva em 26/04/1919, sendo que se casou novamente em 13/05/1920, agora com Luis Del Piccolo, com quem teve mais 4 filhos: João, Alcides, Nelson e Maria Jovina. Seu primogênito José foi criado pelo segundo marido como se fosse seu próprio filho.

Sua vida sempre foi muito dura desde criança, e ela sempre enfrentou tudo com muita determinação e força.

Dolores Escañuela Lopes teve 11 netos; do filho José Simões, foram 4, dois homens e duas mulheres, José Alberto, Marco Antonio, Inês e Teresa; do filho Nelson Del Piccolo, um casal, (Sonia e Antonio Luiz) e 5 do filho João, sendo 4 homens e uma mulher (os gêmeos Antonio Luiz e Luiz Carlos, Sergio Luiz, João Luiz e Berenice); o filho Alcides morreu tragicamente ainda garoto, e, a filha Maria Jovina não teve filhos.

Hoje existem além de seus netos, bisnetos e trinetos morando em Birigui. Sua neta Sonia Aparecida Del Piccolo, se tornou empresária na cidade e seu falecido neto Antonio Luiz Picolo Primo, o "Picolo", era um maçom e também uma pessoa muito estimada em Birigui.

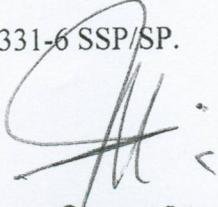
Seu irmão, João Escañuela, foi um próspero e conceituado empresário na cidade.

O sobrenome Escañuela, em Birigui foi aportuguesado para Escanhoela, obviamente pelas diferenças linguísticas e de fonética.

Ela e seu irmão estiveram presentes em Birigui, praticamente desde a fundação, e a família a quem se uniu pelo marido, a Del Piccolo, está intimamente ligada à história de Birigui.

Faleceu serenamente em 1982, aos 86 anos, por causas naturais. Deixou um imenso vazio na família. Está sepultada no cemitério da Consolação.

Informações fornecidas por Nelson Domenico Spano. rg: 23.008.331-6 SSP/SP.



CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito